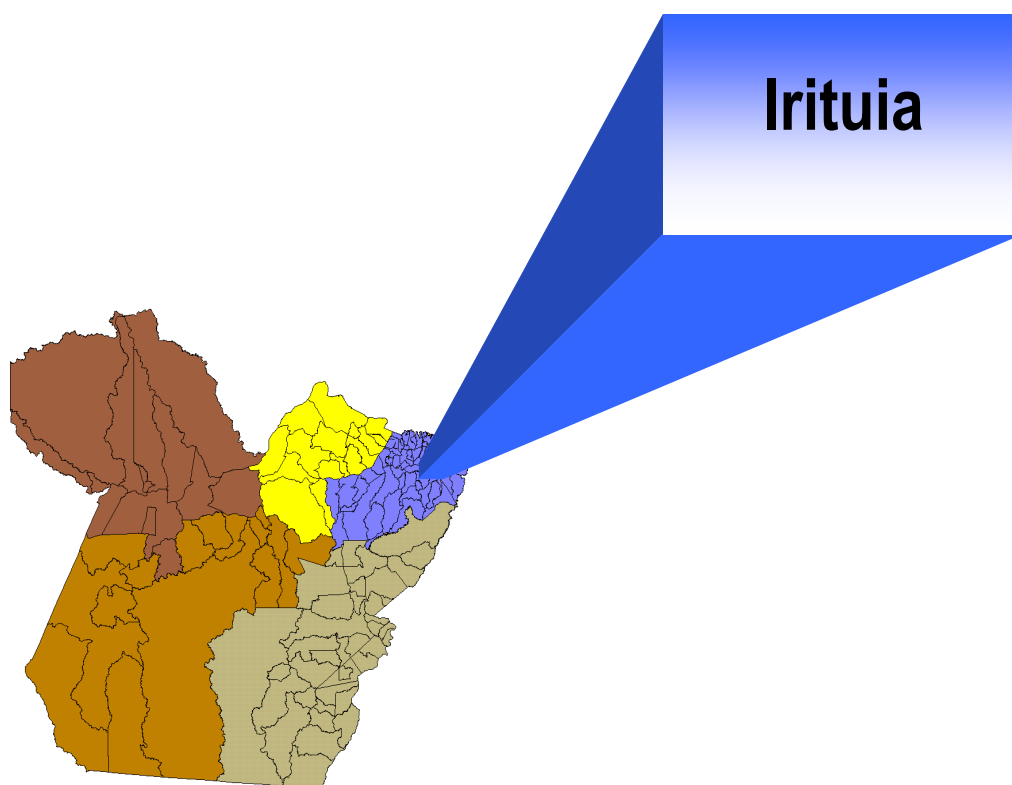




GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO,  
ORÇAMENTO E FINANÇAS  
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO, SOCIAL E AMBIENTAL DO PARÁ

## ESTATÍSTICA MUNICIPAL



2011

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Simão Robison Oliveira Jatene**

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ  
**Helenilson Cunha Pontes**

SECRETARIA EXECUTIVA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E  
FINANÇAS - **Sepof**  
**Sérgio Roberto Bacury de Lira**

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL DO  
PARÁ - **Idesp**  
**Maria Adelina Guglioti Braglia**

DIRETORIA ESTATÍSTICA, TECNOLOGIA DE GESTÃO DE INFORMAÇÃO  
**Tarcísio Alves Ribeiro**

GERÊNCIA DE BASE DE DADOS ESTATÍSTICOS  
**Geovana Raiol Pires**

**EQUIPE TÉCNICA**

José João Pacheco  
Marcus Vinícius Oliveira Palheta  
Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior  
Samara Viana Costa  
Walenda Silva Tostes

## **Apresentação**

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Finanças – SEPOF, entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 143 municípios do Estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica mais freqüente é 1996 – 2006. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da SEPOF ou diretamente na Secretaria. Os dados são provenientes de órgãos Federais, Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a SEPOF agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações sócio-econômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadão.

Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação  
**José Tarcísio Alves Ribeiro**

# SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS .....	6
1.1	HISTÓRICO .....	6
1.2	CULTURA .....	6
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS .....	6
2.1	LOCALIZAÇÃO .....	7
2.2	LIMITES .....	7
2.3	SOLOS .....	7
2.4	VEGETAÇÃO .....	7
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL .....	7
2.6	TOPOGRAFIA .....	7
2.7	GEOLOGIA E RELEVO .....	7
2.8	HIDROGRAFIA .....	7
2.9	CLIMA .....	7
3	DADOS ESTATÍSTICOS .....	8
3.1	DEMOGRAFIA .....	9
3.2	SAÚDE .....	14
3.3	EDUCAÇÃO .....	17
3.4	EMPREGO .....	23
3.5	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO .....	24
3.6	POLÍTICO ELEITORAL .....	24
3.7	ENERGIA ELÉTRICA .....	25
3.8	TRANSPORTE .....	27
3.9	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL .....	29
3.10	AGRICULTURA .....	30
3.11	PECUÁRIA .....	32
3.12	EXTRATIVISMO VEGETAL .....	34
3.13	FINANÇAS PÚBLICAS .....	35
3.14	INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS .....	38
	NOTA TÉCNICA .....	39
	GLOSSÁRIO .....	40

## Tabelas

<b>1.1</b>	<b>HISTÓRICO</b> .....	<b>6</b>
<b>1.2</b>	<b>CULTURA</b> .....	<b>6</b>
<b>2.1</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>2.2</b>	<b>LIMITES</b> .....	<b>7</b>
<b>2.3</b>	<b>SOLOS</b> .....	<b>7</b>
<b>2.4</b>	<b>VEGETAÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>2.5</b>	<b>PATRIMÔNIO NATURAL</b> .....	<b>7</b>
<b>2.6</b>	<b>TOPOGRAFIA</b> .....	<b>7</b>
<b>2.7</b>	<b>GEOLOGIA E RELEVO</b> .....	<b>7</b>
<b>2.8</b>	<b>HIDROGRAFIA</b> .....	<b>7</b>
<b>2.9</b>	<b>CLIMA</b> .....	<b>7</b>
<b>3.1</b>	<b>DEMOGRAFIA</b> .....	<b>9</b>
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 1980/91/96-2009.....	9
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 1980/1991/1996/2000/2007.....	9
3.1.3	População por Sexo 1980/1991/1996/2000/2007.....	9
3.1.4	Indicadores Demográficos 1980/91/96/00/07.....	9
3.1.5	Habitantes por Unidades Domiciliares 1996/00/07.....	10
3.1.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 1991 / 2000.....	10
3.1.7	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000.....	11
3.1.8	Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000.....	12
3.1.9	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo <sup>(1)</sup> 2000.....	12
3.1.10	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000.....	12
3.1.11	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000.....	13
3.1.12	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000.....	13
<b>3.2</b>	<b>SAÚDE</b> .....	<b>14</b>
3.2.1	Profissionais por Esfera 2006-2008.....	Erro! Indicador não definido.
3.2.2	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2008.....	Erro! Indicador não definido.
3.2.3	Leitos por Habitantes 2006-2008.....	Erro! Indicador não definido.
3.2.4	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2008.....	Erro! Indicador não definido.
3.2.5	Internações 1997-2008.....	15
3.2.6	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 1997-2007.....	Erro! Indicador não definido.
3.2.7	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 1997-2007.....	Erro! Indicador não definido.
3.2.8	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 1997-2007.....	Erro! Indicador não definido.
3.2.9	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 1997-2007.....	Erro! Indicador não definido.
3.2.10	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 1997-2007.....	Erro! Indicador não definido.
3.2.11	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 1997-2007.....	Erro! Indicador não definido.
<b>3.3</b>	<b>EDUCAÇÃO</b> .....	<b>17</b>
3.3.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1996-2008.....	17
3.3.2	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1999-2008.....	18
3.3.3	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1999-2008.....	19
3.3.4	Matrícula por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1996-2008.....	20
3.3.5	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1996-2008.....	21
3.3.6	Taxas de Rendimento Escolar – 1999-2008.....	22
<b>3.4</b>	<b>EMPREGO</b> .....	<b>23</b>
3.4.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 1999-2008.....	Erro! Indicador não definido.
3.4.2	Estoque de Emprego Segundo Setor de Atividade Econômica 1999-2008.....	Erro! Indicador não definido.
<b>3.5</b>	<b>ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO</b> .....	<b>24</b>
3.5.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDH – 1970/1980/1991/2000.....	24
<b>3.6</b>	<b>POLÍTICO ELEITORAL</b> .....	<b>24</b>
3.6.1	Eleitores e Seção Eleitoral 1996/98/00/02/04/06/2008.....	24
3.6.2	Eleitores por Sexo 1996/98/00/02/04/06/2008.....	24
<b>3.7</b>	<b>ENERGIA ELÉTRICA</b> .....	<b>25</b>
3.7.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 1995-2003.....	25
3.7.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2004-2009.....	26
<b>3.8</b>	<b>TRANSPORTE</b> .....	<b>27</b>
3.8.1	Veículos por Tipo 1998-2008.....	27
3.8.2	Veículos Licenciados e Não Licenciados 1998-2008.....	27
3.8.3	Carteira Nacional de Habilitação Expedidas – 1998-2008.....	27

3.8.4	Fluxo de Passageiros por Terminal Rodoviário Intermunicipal e Interestadual 1995-2006.....	28
<b>3.9</b>	<b>PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL .....</b>	<b>29</b>
3.9.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2007 (R\$ Mil) .....	29
3.9.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2007 (R\$ Mil) .....	29
3.9.3	Produto Interno Bruto Per Capta a Preço de Mercado Corrente - 2002-2007.....	29
<b>3.10</b>	<b>AGRICULTURA.....</b>	<b>30</b>
3.10.1	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000.....	30
3.10.2	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2002.....	30
3.10.3	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2003-2006.....	30
3.10.4	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2007-2008.....	30
3.10.5	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000.....	31
3.10.6	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2002.....	31
3.10.7	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2003-2006.....	31
3.10.8	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2007-2008.....	32
<b>3.11</b>	<b>PECUÁRIA .....</b>	<b>32</b>
3.11.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2002 .....	32
3.11.2	Principais Rebanhos Existentes 2003-2008 .....	32
3.11.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2000.....	33
3.11.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2001-2006.....	33
3.11.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2008.....	33
<b>3.12</b>	<b>EXTRATIVISMO VEGETAL .....</b>	<b>34</b>
3.12.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2000 .....	34
3.12.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2001-2006 .....	34
3.12.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2008 .....	34
<b>3.13</b>	<b>FINANÇAS PÚBLICAS .....</b>	<b>35</b>
3.13.1	Receitas Municipais 1999-2002 R\$1,00 (Valores Nominais).....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
3.13.2	Receitas Municipais 2003-2008 R\$1,00 (Valores Nominais).....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
3.13.3	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI, FUNDEF/FUNDEB e IPVA 1997-2009 <sup>(1)</sup> (R\$ 1,00 ) .....	35
3.13.4	Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica 2000-2003 (Valores Nominais (R\$) .....	36
3.13.5	Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica 2004-2007 (Valores Nominais (R\$) .....	37
3.13.6	Arrecadação Federal 1995-2008 (R\$ 1,00).....	38
<b>3.14</b>	<b>INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS .....</b>	<b>38</b>
3.14.1	Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00).....	38

## 1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

### 1.1 HISTÓRICO

A origem do município de Irituia está relacionada com a concessão de uma Sesmaria ao português Lourenço Ferreira Gonçalves, em 16 de dezembro de 1725, localizada em terras pertencentes a Ourém. No sítio que construiu no lugar, Lourenço Gonçalves ergueu uma capela sob a invocação de Nossa Senhora da Piedade. Em 1754, o lugar e sua capela foram reconhecidos como Freguesia pelo Bispo Dom Frei Miguel de Bulhões.

Em 1833, segundo o historiador Palma Muniz, com a divisão da Província em Termos e Comarcas, ainda como Freguesia, Irituia continuou fazendo parte do termo de Ourém. Theodoro Braga confirma este registro histórico, quando considera que a Lei Provincial de nº 534, de 12 de outubro de 1867, elevou a Freguesia à categoria de Vila, criando, assim, o município de Irituia.

O seu patrimônio territorial foi constituído com terras desmembradas de Ourém, como resultado de dissensões políticas entre conservadores e liberais desse Município.

Como ainda no ano de 1868 permaneciam os desentendimentos políticos, em 23 de outubro foi promulgada a Lei nº 586, mediante a qual o município de Irituia foi extinto, voltando suas terras a serem anexadas ao patrimônio territorial de Ourém. Esta situação foi corrigida em 1879, através da Lei nº 934, de 31 de julho, quando Irituia voltou a ganhar autonomia como Município.

Entretanto, em 1886, mais uma vez, Irituia perdeu sua condição de Município, através da Lei nº 1.286, de 13 de dezembro, vindo a recuperá-la em 1889, com a Lei nº 1.399, de 5 de outubro.

Com essa terceira ascensão à categoria de Município, Irituia conseguiu, em 22 de novembro de 1889, aderir à República, por decisão da sua Câmara Municipal, que era presidida por José Joaquim Cordeiro.

Através do Decreto nº 97, de 12 de março de 1890, o Governo Provisório do Estado extinguiu a sua Câmara Municipal, e criou, pelo Decreto nº 98 do mesmo dia, mês e ano, a Intendência Municipal de Irituia, nomeando para presidente do Conselho o senhor Quintino dos Santos Martyres, que tomou posse em 7 de abril de 1890.

Durante o período da República, sua situação administrativa foi, mais uma vez, alterada, passando a formar parte do território de São Miguel do Guamá, em cumprimento do estipulado pelo Decreto Estadual nº 6, de 4 de novembro de 1930, que foi ratificado pelo Decreto nº 78, de 27 de dezembro.

Pelo Decreto Estadual nº 560, de 29 de dezembro de 1931, foi-lhe restaurada a condição de Município, mais uma vez confirmada por Decreto Estadual, cujo número não é citado na Enciclopédia dos Municípios Paraenses, tendo sido promulgado no ano de 1933, desligando o seu território do de São Miguel do Guamá e, ainda, considerando Irituia como Município, no quadro administrativo do Estado.

Em 1935, Irituia aparece no contexto da Lei Estadual nº 8, de 31 de outubro, reconhecido como Município, o que, novamente, se observa no quadro da divisão territorial do Estado de 1937 e, mais adiante, pelo Decreto-Lei Estadual nº 2.972, de 1938, pelo Decreto-Lei Estadual nº 3.131, e, ainda, pelo Decreto-Lei Estadual nº 4.505.

Quando da sua vinculação histórica com Bonito, este aparece como um dos seus distritos, junto com Caju, Conceição de Irituia, Mututuí, São Gregório e Santa Rita Durão, o que ficou registrado segundo o quadro de divisão territorial do Estado datada de 31 de dezembro de 1937. Já no ano de 1938, Bonito não mais aparece como distrito de Irituia, passando a pertencer ao município de São Miguel do Guamá.

Em 1988, mediante a promulgação da Lei nº 5.456, de 10 de maio, Irituia sofreu o desmembramento do seu território, para permitir o surgimento do município de Mãe do Rio.

Em 1991, através da Lei nº 5.698, de 13 de dezembro de 1991, Irituia teve parte de seu patrimônio territorial desmembrado para dar origem ao Município de Aurora do Pará.

Atualmente, Irituia possui apenas o distrito-sede: Irituia.

### 1.2 CULTURA

As mais importantes festas religiosas do município de Irituia são a de São Benedito, realizada no primeiro domingo de janeiro, e da santa padroeira do lugar, Nossa Senhora da Piedade, homenageada no último domingo de outubro.

O patrimônio da cultura popular, outrora diversificado, ainda mantém alguns traços do passado, como é o caso dos foliões que, por ocasião da Festa de São Benedito, saem em caravana pelo interior, esmolando em vocal a ladainha e a folia do santo, em latim, acompanhados de viola e tambor.

Carimbó, boi-bumbá, cordão da bicharada e folia dos santos são elementos da cultura popular que passaram a ser incentivados a partir do I Festival da Cultura Irituiense, em julho de 1985, e que vem se realizando anualmente.

No artesanato local, destacam-se taças e copos, produzidos através do aproveitamento da garrafa.

O único equipamento cultural existente em Irituia é uma Biblioteca Pública, mantida pela Prefeitura Municipal em convênio com o Instituto Nacional do Livro (INL).

## 2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

## 2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Irituia pertence à Mesorregião Nordeste Paraense e à Microrregião Guamá. A sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas: 01° 46' 12" de latitude Sul e 48° 26' 21" de longitude a Oeste de Greenwich.

## 2.2 LIMITES

Ao Norte - Município de São Miguel do Guamá

A Leste - Município de Capitão Poço

Ao Sul - Municípios de Capitão Poço e Mãe do Rio

A Oeste - Municípios de São Domingos do Capim e Mãe do Rio

## 2.3 SOLOS

Os solos do município de Irituia são, predominantemente, o Latossolo Amarelo, textura média; Latossolo Amarelo, textura argilosa; e Concrecionário Laterítico. Há, também, solos Arenos-Quartzosos, representados pelas Areias Quartzosas e Podzol Hidromórfico, em associações.

## 2.4 VEGETAÇÃO

A vegetação primitiva do município de Irituia era, predominantemente, a Floresta Densa dos baixos platôs. Com o advento da colonização da região Bragantina, ocorreram grandes desmatamentos que reduziram quase ao ponto de desaparecimento da cobertura florestal primitiva, dando ensejo ao surgimento da Floresta Secundária.

Ao longo dos rios, cujo principal é o rio Guamá, desponta a Floresta de Várzea, com suas espécies ombrófilas (que gostam de água), dicotiledôneas e palmáceas e as matas de galeria.

## 2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal em Irituia, observada nas imagens de satélite LANDSAT-TM, do ano 1986, era de 97,78%. Propõe-se a recuperação de áreas sujeitas a erosões acentuadas, com espécies vegetais nativas, assim como a de faixas ao longo dos rios, suas nascentes e mesmo os chamados olhos d'água.

## 2.6 TOPOGRAFIA

A topografia da área do município de Irituia apresenta-se moderadamente plana, embora um pouco mais elevada do que a verificada na maioria dos seus municípios limítrofes. Na área, há referência de cota de 120 metros, a sudeste da sede Municipal, onde tem 40 metros.

## 2.7 GEOLOGIA E RELEVO

A geologia do município de Irituia é representada por sedimentos Terciários (Formação Barreiras) e Quaternários Subatual e Recente. Acompanhando a geologia, são representativos do relevo os tabuleiros, terraços e várzeas, que estão inseridos na unidade morfoestrutural do Planalto Rebaixado da Zona Bragantina.

## 2.8 HIDROGRAFIA

O principal rio do Município é o rio Irituia, afluente da margem esquerda do rio Guamá, que tem a direção sul-norte, e possui como afluentes, pela margem direita, os igarapés Borges, Itabocal, Açu-de-Cima, Açu-de-Baixo, Patauateua, Ajará, Paraquequara e Peripindeua, que serve de limite entre os municípios de Irituia e Mãe do Rio. Pela margem esquerda, destaca-se o igarapé Arauaí.

Outro rio que possui parte de sua drenagem no Município é o Guamá, que serve de limite ao norte entre os municípios de São Miguel do Guamá e Irituia, destacando-se seu afluente, o igarapé Castanhal, que é limite natural com o município de Capitão Poço.

## 2.9 CLIMA

O Município apresenta clima megatérmico e úmido. A temperatura média anual é elevada, em torno de 25° C. O período mais quente apresenta médias mensais em torno de 25,5° C; as temperaturas mínimas diárias de 20° C ocorrem nos meses de janeiro a junho.

Seu regime pluviométrico fica, geralmente, entre 2.250 mm e 2.500 mm.

As chuvas, apesar de regulares, não se distribuem igualmente durante o ano, sendo de janeiro a junho sua maior concentração (cerca de 80%), implicando grandes excedentes hídricos e, conseqüentemente, grandes escoamentos superficiais e cheias dos rios. A umidade relativa do ar fica em torno de 85%.

### **3 DADOS ESTATÍSTICOS**

## 3.1 DEMOGRAFIA

## 3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 1980/91/96-2010

Anos	População (Hab.)	Área (Km <sup>2</sup> )	Densidade (Hab./Km <sup>2</sup> )
1980	44.968	2.117,20	21,24
1991	31.110	1.398,31	22,25
1996	29.371	1.384,20	21,22
1997 <sup>(1)</sup>	28.395	1.384,20	20,51
1998 <sup>(1)</sup>	27.573	1.384,20	19,92
1999 <sup>(1)</sup>	26.749	1.384,20	19,32
2000	30.518	1.378,00	22,05
2001 <sup>(1)</sup>	30.423	1.378,00	22,08
2002 <sup>(1)</sup>	30.393	1.378,00	22,06
2003 <sup>(1)</sup>	30.336	1.378,00	22,01
2004 <sup>(1)</sup>	30.204	1.378,00	21,92
2005 <sup>(1)</sup>	30.147	1.378,00	21,88
2006 <sup>(1)</sup>	30.082	1.378,00	21,83
2007	29.746	1.378,00	21,59
2008 <sup>(1)</sup>	30.573	1.378,00	22,19
2009 <sup>(1)</sup>	30.552	1.378,00	22,17
2010 <sup>(1)</sup>	31.151	1.378,00	22,61

Fonte: IBGE

Elaboração: Idesp/Sepof

<sup>(1)</sup>População Estimada.

## 3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 1980/1991/1996/2000/2007

Anos	Urbana	Rural
1980	2.096	42.872
1991	40.24	27.086
1996	4.516	24.855
2000	5.826	24.692
2007	6.496	23.250

Fonte: IBGE

Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.1.3 População por Sexo 1980/1991/1996/2000/2007

Anos	Masculino	Feminino
1980	23.216	21.752
1991	16.079	15.031
1996	15.390	13.981
2000	15.937	14.581
2007	15.374	14.181

Fonte: IBGE

Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.1.4 Indicadores Demográficos 1980/91/96/00/07

Indicadores	1980	1991	1996	2000	2007
Razão de Sexo	106,73	106,97	110,08	109,30	108,41
Taxa de Urbanização	4,66	12,93	15,38	19,09	21,84
Razão de Dependência	110,14	107,75	92,89	...	....
Índice de Envelhecimento	7,03	8,75	11,14	...	...
Taxa de Incremento Geométrica	...	-3,29	-1,14	0,96	-0,32

Fonte: IBGE

Elaboração: Idesp/Sepof

**3.1.5 Habitantes por Unidades Domiciliares 1996/00/07**

Anos	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes / Unidades Domiciliares
1996	29.371	5.531	5,31
2000	30.518	6.024	5,07
2007	29.746	7.530	3,95

Fonte: IBGE  
Elaboração: Idesp/Sepof

**3.1.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 1991 / 2000**

Serviços / Bens Duráveis	1991		2000	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios			<b>6.024</b>	-
<b>Coleta de Lixo</b>	119	2,19	952	15,80
Iluminação Elétrica	1.475	27,20	3.473	57,65
<b>Linha Telefônica Instalada</b>	3	0,06	148	2,46
<b>Forno Microondas</b>	-	-	52	0,86
<b>Geladeira ou Freezer</b>	722	13,32	2.359	39,16
<b>Máquina de Lavar Roupas</b>	29	0,53	283	4,70
<b>Aparelho de Ar Condicionado</b>	-	-	75	1,25
<b>Rádio</b>	2.929	54,02	3.822	63,45
<b>Televisão</b>	790	14,57	2.837	47,09
Videocassete	-	-	215	3,57
<b>Microcomputador</b>	-	-	57	0,95
<b>Automóvel Uso Particular</b>	54	1,00	298	4,95

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.1.7 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000

Características	1991		2000	
	População	%	População	%
<b>Cor ou Raça</b>				
Branca	5.662	18,20	5.366	16,90
Preta	1.959	6,30	1.573	4,95
Amarela	8	0,03	17	0,05
Parda	23.292	74,87	24.165	76,11
Indígena	-	-	-	-
Sem Declaração	-	-	631	1,99
<b>Religião <sup>(1)</sup></b>				
Católica apostólica romana	25.566	82,18	22.862	72,00
Evangélicas	4.876	15,67	5.986	18,85
Espírita	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-
Outras Religiões	-	-	271	0,85
Sem Religião	305	0,98	2.495	7,86
Não Determinadas	353	1,13	35	0,11
<b>Estado Civil</b>				
Casado(a)	3.062	14,74	7.202	30,69
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	-	-	64	0,27
Divorciado(a)	-	-	41	0,17
Viúvo(a)	570	2,74	672	2,86
Solteiro(a)	10.329	49,71	15.487	66,00
<b>Anos de Estudos <sup>(2)</sup></b>				
Sem Instrução e menos de 1 ano	7.240	34,84	4.521	19,27
1 a 3 anos	8.851	42,60	10.004	42,63
4 a 7 anos	3.672	17,67	6.246	26,62
8 a 10 anos	700	3,37	1.369	5,83
11 a 14 anos	290	1,40	1.110	4,73
15 anos ou mais	14	0,07	22	0,09
Não determinados	12	0,06	196	0,84
<b>Tipo de Deficiência <sup>(3 e 4)</sup></b>				
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	4.956	15,61
Deficiência mental permanente	-	-	784	2,47
Deficiência Física			266	0,84
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	-	-	167	62,78
Falta de membro ou de parte dele <sup>(5)</sup>	-	-	99	37,22
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar.	-	-	3.755	11,83
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	1.245	3,92
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	1.027	3,23
Nenhuma destas deficiências <sup>(6)</sup>	-	-	26.427	83,23

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: Idesp/Sepof.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de pema, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

**3.1.8 Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000**

Indicadores	1991	2000
População Residente de 10 anos ou mais	20.777	23.466
População Economicamente Ativa – PEA	11.625	14.981
População Ocupada – POC	11.358	14.184
Taxa de Atividade	55,95	63,84
Taxa de Desocupação	2,30	5,32

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000

Elaboração: Idesp/Sepof

**3.1.9 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo (1) 2000**

Classe de Rendimentos	POC	%
Total da POC	<b>14.184</b>	-
<b>Até 1</b>	4.418	31,15
<b>Mais de 1 a 2</b>	2.929	20,65
<b>Mais de 2 a 3</b>	804	5,67
<b>Mais de 3 a 5</b>	548	3,86
<b>Mais de 5 a 10</b>	262	1,85
<b>Mais de 10 a 20</b>	40	0,28
<b>Mais de 20</b>	96	0,68
<b>Sem rendimento<sup>(2)</sup></b>	5.089	35,88

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Elaboração: Idesp/Sepof

(1) Salário mínimo utilizado: R\$ 151,00; (2) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício

**3.1.10 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000**

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000	
	POC	%	POC	%
<b>Total POC</b>			<b>14.184</b>	-
Empregados	2.822	24,85	3.653	25,75
Com carteira de trabalho assinada <sup>(1)</sup>	-	-	565	15,47
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	894	24,47
Outros sem carteira de trabalho assinada <sup>(2)</sup>	-	-	2.194	60,06
Empregadores	269	2,37	33	0,23
Conta própria	4.453	39,21	5.492	38,72
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	3.814	33,58	4.594	32,39
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	413	2,91

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/ 2000.

Elaboração: Idesp/Sepof

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

### 3.1.11 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000

Seção	1991		2000	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	9.120	80,30	3.290	23,20
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água.	304	2,68	7.117	50,18
Construção	65	0,57	169	1,19
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos.	-	-	746	5,26
Alojamento e alimentação	-	-	216	1,52
Transporte, armazenagem e comunicação.	149	1,31	130	0,92
Intermediação financeira e atividade imobiliárias, alugueis e serviços Prestados às empresas.	-	-	90	0,63
Administração pública, defesa e seguridade social.	215	1,89	282	1,99
Educação	-	-	981	6,92
Saúde e serviços sociais.	-	-	116	0,82
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais.	-	-	179	1,26
Serviços domésticos.	-	-	584	4,12
Organismos internacionais e outras instituições extraterritorial.	-	-	-	-
Atividades mal definidas	-	-	286	2,02

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.1.12 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	<b>289</b>	-
<b>Menos de 1 ano</b>	21	7,27
1 a 2 anos	11	3,81
<b>3 a 5 anos</b>	205	70,93
<b>6 a 9 anos</b>	52	17,99

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.2 SAÚDE

## 3.2.1 Profissionais por Esfera 2006-2009

Esfera	Profissionais			
	2006	2007	2008	2009
<b>POR NATUREZA</b>				
Adm.Dir.Saúde	156	108	164	189
Adm.Dir.Outros	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-
Fund.Pública	-	-	-	-
Empr.Pública	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-
Empr.Privada	-	-	-	-
Fund.Privada	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-
Ent.s/fins.Lucrat.	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-
<b>POR ESFERA ADMINISTRATIVA</b>				
Federal	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-
Municipal	156	108	164	189
Privada	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.2.2 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2009

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009
Centro de saúde/unidade básica de saúde	-	-	-	-
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-
Clinica/ambulatório especializado	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-
Posto de saúde	10	10	12	13
Pronto socorro especializado	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>14</b>

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.2.3 Leitos por Habitantes 2006-2009

Leitos	2006	2007	2008	2009
Número de Leitos - Hospitalares	16	16	16	30
Número de Leitos - Ambulatórios	9	9	9	9
Número de Leitos - Urgência	12	12	12	12
Total de leitos	37	37	37	51
Leitos/ Mil Habitantes	1,23	1,24	1,21	1,67

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.2.4 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2009

Características	Hospitais				Leitos			
	2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
<b>POR NATUREZA</b>								
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	1	1	1	1	16	16	37	...
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	...
Adm Indireta - Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	...
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	...
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	...
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	...
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	...
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	...
<b>POR ESFERA ADMINISTRATIVA</b>								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	...
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	...
Municipal	1	1	1	1	16	16	37	...
Privada	-	-	-	-	-	-	-	...

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.2.5 Internações 1997-2009

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
1997	2.945	3.919
1998	3.033	3.652
1999	3.124	867
2000	2.731	1.138
2001	2.456	931
2002	2.469	949
2003	2.241	952
2004	1.877	948
2005	1.968	1.037
2006	1.887	1.090
2007	1.936	1.173
2008	1.877	1.147
2009	2.211	1.246

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.2.6 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 1997-2008

Sexo	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Masculino	189	192	331	318	386	342	320	292	291	320	305	244
Feminino	161	188	301	310	343	337	296	291	236	262	286	229
Ignorado	26	20	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>376</b>	<b>400</b>	<b>632</b>	<b>628</b>	<b>729</b>	<b>679</b>	<b>617</b>	<b>583</b>	<b>527</b>	<b>582</b>	<b>591</b>	<b>473</b>

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.2.7 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 1997-2008

Peso	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Menos de 500g	2	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
500 a 999g	-	-	1	-	-	3	3	3	1	-	-	-
1.000 a 1.499g	4	-	4	2	2	4	2	3	4	1	1	5
1.500 a 2.499g	23	19	49	35	36	28	41	35	28	43	42	31
2.500 a 2.999g	67	53	99	89	114	139	117	125	68	109	131	121
3.000 a 3.999g	216	268	407	409	501	450	409	381	361	377	383	293
4.000 e mais	39	35	66	94	68	55	45	36	65	51	32	23
Ignorado	-	5	6	-	9	-	-	-	-	-	2	-
<b>TOTAL</b>	<b>351</b>	<b>380</b>	<b>632</b>	<b>629</b>	<b>730</b>	<b>679</b>	<b>617</b>	<b>583</b>	<b>527</b>	<b>582</b>	<b>591</b>	<b>473</b>

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.2.8 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 1997-2008

Faixa Etária da Mãe	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
10 a 14 anos	9	4	9	11	13	6	12	3	6	9	10	8
15 a 19 anos	107	128	213	205	218	188	172	168	159	154	173	132
20 a 24 anos	123	139	203	221	264	250	239	218	194	212	223	184
25 a 29 anos	57	65	116	102	144	141	111	108	107	125	106	96
30 a 34 anos	24	27	45	49	42	60	56	45	44	51	43	39
35 a 39 anos	15	10	26	25	28	19	23	31	13	18	22	9
40 a 44 anos	8	3	13	14	10	12	3	8	4	9	13	5
45 a 49 anos	1	4	2	1	10	3	-	1	-	4	1	-
50 a 54 anos	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	7	-	4	1	-	-	1	1	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>351</b>	<b>380</b>	<b>632</b>	<b>629</b>	<b>729</b>	<b>679</b>	<b>617</b>	<b>583</b>	<b>527</b>	<b>582</b>	<b>591</b>	<b>473</b>

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.2.9 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 1997-2008

Sexo	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Masculino	34	32	48	59	34	35	58	46	50	70	62	51
Feminino	20	18	41	44	25	29	49	40	26	41	37	28
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>54</b>	<b>50</b>	<b>89</b>	<b>103</b>	<b>59</b>	<b>64</b>	<b>107</b>	<b>86</b>	<b>76</b>	<b>111</b>	<b>-</b>	<b>79</b>

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.2.10 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 1997-2008

Faixa Etária	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Menor de 1 ano	7	8	14	23	14	10	15	12	14	10	8	7
1 a 4 anos	-	2	3	2	3	3	6	1	2	2	3	2
5 a 9 anos	-	-	-	1	1	1	-	-	-	-	2	-
10 a 14 anos	1	-	-	1	1	1	-	1	1	-	1	2
15 a 19 anos	1	-	6	3	-	2	-	4	2	3	5	2
20 a 29 anos	4	7	5	6	4	2	5	3	5	8	12	6
30 a 39 anos	5	-	6	5	2	4	5	7	10	8	4	14
40 a 49 anos	6	5	7	9	2	1	10	1	7	4	6	5
50 a 59 anos	6	3	7	7	6	7	10	7	6	12	5	4
60 a 69 anos	10	4	7	11	7	7	13	9	9	9	14	9
70 a 79 anos	5	3	11	18	8	11	17	17	6	24	14	12
80 anos e mais	9	18	23	17	11	15	26	24	14	31	25	16
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>54</b>	<b>50</b>	<b>89</b>	<b>103</b>	<b>59</b>	<b>64</b>	<b>107</b>	<b>86</b>	<b>76</b>	<b>111</b>	<b>99</b>	<b>79</b>

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.2.11 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 1997-2008

Causas	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Sistema Nervoso	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1
Aparelho Circulatório	1	5	3	9	1	6	13	15	8	9	15	20
Aparelho Respiratório	1	-	1	1	3	1	4	4	4	2	3	5
Aparelho Digestivo	1	-	2	3	-	3	3	2	2	3	3	1
Transtorno Mentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Causas Exter de Morbidade e Mortalidade	4	4	4	6	38	38	3	1	9	9	10	21
Gravidez, Parto e Puerpério	-	1	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	-	-	-	1	1	1	-	2	1	1	1	-
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>20</b>	<b>43</b>	<b>50</b>	<b>23</b>	<b>25</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>34</b>	<b>48</b>

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.3 EDUCAÇÃO

## 3.3.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1996-2009

Anos/ Graus	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
1996 Pré-Escolar	-	2	37	-	39
Ensino Fundamental	-	58	83	-	141
Ensino Médio	-	1	-	-	1
1997 Pré-Escolar	-	-	23	-	23
Ensino Fundamental	-	58	112	-	170
Ensino Médio	-	1	-	-	1
1998 Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	5	153	-	158
Ensino Médio	-	1	-	-	1
1999 Pré-Escolar	-	-	20	-	20
Ensino Fundamental	-	5	156	-	161
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2000 Pré-Escolar	-	-	26	-	26
Ensino Fundamental	-	7	143	-	150
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001 Pré-Escolar	-	-	76	-	76
Ensino Fundamental	-	7	129	-	136
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002 Pré-Escolar	-	-	63	-	63
Ensino Fundamental	-	7	114	-	121
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003 Pré-Escolar	-	-	66	-	66
Ensino Fundamental	-	7	115	-	122
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004 Pré-Escolar	-	...	...	...	...
Ensino Fundamental	-	7	113	-	120
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2005 Pré-Escolar	-	-	67	-	67
Ensino Fundamental	-	7	100	-	107
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2006 Pré-Escolar	-	-	54	-	54
Ensino Fundamental	-	7	102	-	109
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2007 Pré-Escolar	-	-	57	-	57
Ensino Fundamental	-	7	99	-	106
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2008 Pré-Escolar	-	-	56	-	56
Ensino Fundamental	-	7	98	-	105
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2009 Pré-Escolar	-	-	62	-	62
Ensino Fundamental	-	7	105	-	112
Ensino Médio	-	4	-	-	4

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.3.2 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1999-2009

Anos/ Graus	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
<b>1999</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	1	-	-	1
<b>Ensino Médio</b>	-	1	-	-	1
<b>2000</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	1	3	-	4
<b>Ensino Médio</b>	-	1	-	-	1
<b>2001</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	1	3	-	4
<b>Ensino Médio</b>	-	-	-	-	-
<b>2002</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	1	4	-	5
<b>Ensino Médio</b>	-	-	-	-	-
<b>2003</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	2	2	-	4
<b>Ensino Médio</b>	-	2	-	-	2
<b>2004</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	2	-	2
<b>Ensino Médio</b>	-	-	-	-	-
<b>2005</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	2	-	2
<b>Ensino Médio</b>	-	-	-	-	-
<b>2006</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	2	-	2
<b>Ensino Médio</b>	-	-	-	-	-
<b>2007</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	2	-	2
<b>Ensino Médio</b>	-	-	-	-	-
<b>2008</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	4	-	4
<b>Ensino Médio</b>	-	-	-	-	-
<b>2009</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	4	-	4
<b>Ensino Médio</b>	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC  
Elaboração: Idesp/Sepof

**3.3.3 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1999-2009**

Anos/ Graus	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
<b>1999</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	-	-	-
<b>Ensino Médio</b>	-	-	-	-	-
<b>2000</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	-	-	-
<b>Ensino Médio</b>	-	-	-	-	-
<b>2001</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	-	-	-
<b>Ensino Médio</b>	-	-	-	-	-
<b>2002</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	-	-	-
<b>Ensino Médio</b>	-	-	-	-	-
<b>2003</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	2	-	2
<b>Ensino Médio</b>	-	-	-	-	-
<b>2004</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	2	2	-	4
<b>Ensino Médio</b>	-	2	-	-	2
<b>2005</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	2	-	2
<b>Ensino Médio</b>	-	-	-	-	-
<b>2006</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	1	2	-	3
<b>Ensino Médio</b>	-	1	-	-	1
<b>2007</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	1	2	-	3
<b>Ensino Médio</b>	-	1	-	-	1
<b>2008</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	2	-	2
<b>Ensino Médio</b>	-	-	-	-	-
<b>2009</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	2	2	-	4
<b>Ensino Médio</b>	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.3.4 Matrícula por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1996-2009

Anos/ Graus	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
1996 Pré-Escolar	-	174	1.705	-	1.879
Ensino Fundamental	-	6.063	1.922	-	7.985
Ensino Médio	-	379	-	-	379
1997 Pré-Escolar	-	-	711	-	711
Ensino Fundamental	-	6.530	5.050	-	11.580
Ensino Médio	-	539	-	-	539
1998 Pré-Escolar	-	-	1.118	-	1.118
Ensino Fundamental	-	1.117	13.268	-	14.385
Ensino Médio	-	712	-	-	712
1999 Pré-Escolar	-	-	968	-	968
Ensino Fundamental	-	917	14.511	-	15.428
Ensino Médio	-	635	-	-	635
2000 Pré-Escolar	-	-	828	-	828
Ensino Fundamental	-	1.093	7.532	-	8.625
Ensino Médio	-	628	-	-	628
2001 Pré-Escolar	-	-	2.014	-	2.014
Ensino Fundamental	-	1.251	6.785	-	8.036
Ensino Médio	-	711	-	-	711
2002 Pré-Escolar	-	-	1.882	-	1.882
Ensino Fundamental	-	1.372	6.040	-	7.412
Ensino Médio	-	884	-	-	884
2003 Pré-Escolar	-	-	1.911	-	1.911
Ensino Fundamental	-	1.837	5.803	-	7.640
Ensino Médio	-	1.097	-	-	1.097
2004 Pré-Escolar	-	-	1.401	-	1.401
Ensino Fundamental	-	1.965	5.647	-	7.612
Ensino Médio	-	1.326	-	-	1.326
2005 Pré-Escolar	-	-	1.612	-	1.612
Ensino Fundamental	-	2.008	5.498	-	7.506
Ensino Médio	-	1.363	-	-	1.363
2006 Pré-Escolar	-	-	1.567	-	1.567
Ensino Fundamental	-	2.060	5.273	-	7.333
Ensino Médio	-	1.130	-	-	1.130
2007 Pré-Escolar	-	-	1.381	-	1.381
Ensino Fundamental	-	1.929	4.915	-	6.844
Ensino Médio	-	1.051	-	-	1.051
2008 Pré-Escolar	-	-	1.399	-	1.399
Ensino Fundamental	-	1.972	4.718	-	6.690
Ensino Médio	-	949	-	-	949
2009 Pré-Escolar	-	-	1.346	-	1.346
Ensino Fundamental	-	1.943	4.567	-	6.510
Ensino Médio	-	978	-	-	978

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.3.5 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1996-2009

Anos/ Graus	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
1996 Pré-Escolar	-	3	54	-	57
Ensino Fundamental	-	190	96	-	286
Ensino Médio	-	11	-	-	11
1997 Pré-Escolar	-	-	25	-	25
Ensino Fundamental	-	159	149	-	308
Ensino Médio	-	19	-	-	19
1998 Pré-Escolar	-	-	32	-	32
Ensino Fundamental	-	43	265	-	308
Ensino Médio	-	20	-	-	20
1999 Pré-Escolar	-	-	28	-	28
Ensino Fundamental	-	39	273	-	312
Ensino Médio	-	24	-	-	24
2000 Pré-Escolar	-	-	35	-	35
Ensino Fundamental	-	49	291	-	340
Ensino Médio	-	19	-	-	19
2001 Pré-Escolar	-	-	100	-	100
Ensino Fundamental	-	63	284	-	347
Ensino Médio	-	38	-	-	38
2002 Pré-Escolar	-	-	85	-	85
Ensino Fundamental	-	57	242	-	299
Ensino Médio	-	44	-	-	44
2003 Pré-Escolar	-	-	89	-	89
Ensino Fundamental	-	79	252	-	331
Ensino Médio	-	45	-	-	45
2004 Pré-Escolar	-	-	67	-	67
Ensino Fundamental	-	88	257	-	345
Ensino Médio	-	66	-	-	66
2005 Pré-Escolar	-	-	84	-	84
Ensino Fundamental	-	125	245	-	370
Ensino Médio	-	68	-	-	68
2006 Pré-Escolar	-	-	72	-	72
Ensino Fundamental	-	101	241	-	342
Ensino Médio	-	61	-	-	61
2007 Pré-Escolar	-	-	69	-	69
Ensino Fundamental	-	72	228	-	300
Ensino Médio	-	38	-	-	38
2008 Pré-Escolar	-	-	75	-	75
Ensino Fundamental	-	86	229	-	315
Ensino Médio	-	64	-	-	64
2009 Pré-Escolar	-	-	70	-	70
Ensino Fundamental	-	55	242	-	297
Ensino Médio	-	37	-	-	37

Fonte: MEC/INEP/ SEDUC

Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.3.6 Taxas de Rendimento Escolar – 1999-2009

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
<b>1999</b>								
Aprovados	-	72,90	69,10	-	-	64,70	-	-
Reprovados	-	9,10	18,40	-	-	2,70	-	-
Evadidos	-	18,00	12,50	-	-	32,60	-	-
<b>2000</b>								
Aprovados	-	76,10	57,70	-	-	78,40	-	-
Reprovados	-	9,10	21,10	-	-	2,70	-	-
Evadidos	-	14,80	21,20	-	-	18,90	-	-
<b>2001</b>								
Aprovados	-	78,00	60,70	-	-	76,30	-	-
Reprovados	-	8,60	25,20	-	-	3,90	-	-
Evadidos	-	13,40	14,10	-	-	19,80	-	-
<b>2002</b>								
Aprovados	-	80,80	58,10	-	-	75,70	-	-
Reprovados	-	9,20	30,60	-	-	4,90	-	-
Evadidos	-	10,00	11,30	-	-	19,40	-	-
<b>2003</b>								
Aprovados	-	81,00	60,00	-	-	79,70	-	-
Reprovados	-	8,60	28,30	-	-	1,70	-	-
Evadidos	-	10,40	11,70	-	-	18,60	-	-
<b>2004</b>								
Aprovados	-	70,20	57,00	-	-	76,00	-	-
Reprovados	-	10,10	30,80	-	-	6,90	-	-
Evadidos	-	19,70	12,20	-	-	17,10	-	-
<b>2005</b>								
Aprovados	-	80,20	60,10	-	-	73,40	-	-
Reprovados	-	8,80	29,70	-	-	4,40	-	-
Evadidos	-	11,00	10,20	-	-	22,20	-	-
<b>2007</b>								
Aprovados	-	74,9	68,2	-	-	61,6	-	-
Reprovados	-	16,9	27,5	-	-	32,6	-	-
Evadidos	-	8,2	4,3	-	-	5,8	-	-
<b>2008</b>								
Aprovados	-	64,6	63,8	-	-	73,1	-	-
Reprovados	-	30,9	30,8	-	-	6,1	-	-
Evadidos	-	4,5	5,4	-	-	20,8	-	-
<b>2009</b>								
Aprovados	...	...	...	...	...	...	...	...
Reprovados	...	...	...	...	...	...	...	...
Evadidos	...	...	...	...	...	...	...	...

Fonte: MEC/INEP/SEDUC  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.4 EMPREGO

## 3.4.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 1999-2009

SETOR DE ATIVIDADE	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Indústria de Transformação	8	8	9	6	6	6	8	8	6	5	6
Serviços Indust Utilidade Pública	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	5	10	8	12	11	10	12	15	16	18	16
Serviços	5	5	5	4	6	6	7	7	7	6	6
Administração Pública	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária	7	6	11	14	15	19	15	17	9	18	19
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>27</b>	<b>31</b>	<b>36</b>	<b>39</b>	<b>41</b>	<b>44</b>	<b>45</b>	<b>50</b>	<b>42</b>	<b>50</b>	<b>50</b>

Fonte: MTE/RAIS  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.4.2 Estoque de Emprego Segundo Setor de Atividade Econômica 1999-2009

SETOR DE ATIVIDADE	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-
Indústria de Transformação	70	93	72	65	78	76	67	80	71	52	85
Serviços Indust de Utilidade Pública	1	2	3	2	2	2	2	2	2	2	1
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	28	41	41	47	45	35	45	58	66	54	56
Serviços	17	25	21	13	29	24	28	24	43	23	25
Administração Pública	204	241	316	416	411	379	556	411	727	1.038	1.062
Agropecuária	23	21	41	45	43	85	68	108	45	87	91
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>343</b>	<b>423</b>	<b>494</b>	<b>588</b>	<b>608</b>	<b>601</b>	<b>766</b>	<b>683</b>	<b>959</b>	<b>1.256</b>	<b>1.320</b>

Fonte: MTE/RAIS  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.5 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

## 3.5.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDH – 1970/1980/1991/2000

IDH	Anos			
	1970	1980	1991	2000
<b>IDH – M</b>	0,302	0,410	0,431	0,674
<b>IDH – M Longevidade</b>	0,351	0,505	0,564	0,689
<b>IDH – M Educação</b>	0,364	0,439	0,474	0,768
<b>IDH – M Renda</b>	0,191	0,286	0,254	0,565

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.6 POLÍTICO ELEITORAL

## 3.6.1 Eleitores e Seção Eleitoral 1996/98/00/02/04/06/2008

Anos	Seções	Eleitores
<b>1996</b>	78	15.391
<b>1998</b>	79	16.259
<b>2000</b>	82	16.914
<b>2002</b>	82	17.968
<b>2004</b>	...	19.556
<b>2006</b>	...	20.200
<b>2008</b>	79	20.868

Fonte: TRE

Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.6.2 Eleitores por Sexo 1996/98/00/02/04/06/08/2010

Sexo	1996	1998	2000	2002	2004	2006	2008	2010
<b>Masculino</b>	8.502	8.952	9.139	9.588	10.302	10.563	10.873	10.589
<b>Feminino</b>	6.833	7.253	7.732	8.341	9.216	9.587	9.954	11.487
<b>Não Informou</b>	56	54	43	37	34	32	29	25

Fonte: TRE

Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.7 ENERGIA ELÉTRICA

## 3.7.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 1995-2003

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
<b>1995</b>		
Residencial	1.569	1.393.977
Comercial	184	380.633
Industrial	7	541.617
Outros	...	...
<b>Total</b>	<b>...</b>	<b>...</b>
<b>1996</b>		
Residencial	1.754	1.565.328
Comercial	188	395.440
Industrial	8	461.343
Outros	75	1.118.757
<b>Total</b>	<b>2.025</b>	<b>3.540.868</b>
<b>1997</b>		
Residencial	2.027	1.739.687
Comercial	218	432.372
Industrial	11	590.339
Outros	95	1.027.447
<b>Total</b>	<b>2.351</b>	<b>3.789.845</b>
<b>1998</b>		
Residencial	2.367	2.105.423
Comercial	252	...
Industrial	9	...
Outros	120	...
<b>Total</b>	<b>2.748</b>	<b>4.553.512</b>
<b>1999</b>		
Residencial	2.612	2.421.098
Comercial	238	597.859
Industrial	9	676.027
Outros	128	1.286.267
<b>Total</b>	<b>2.987</b>	<b>4.981.251</b>
<b>2000</b>		
Residencial	2.926	2.693.059
Comercial	270	669.799
Industrial	10	933.866
Outros	126	1.466.363
<b>Total</b>	<b>3.332</b>	<b>5.763.087</b>
<b>2001</b>		
Residencial	3.237	2.661.802
Comercial	324	745.689
Industrial	8	691.344
Outros	158	1.527.638
<b>Total</b>	<b>3.727</b>	<b>5.626.473</b>
<b>2002</b>		
Residencial	3.457	2.835.773
Comercial	337	760.943
Industrial	16	774.020
Outros	243	1.642.059
<b>Total</b>	<b>4.053</b>	<b>6.012.795</b>
<b>2003</b>		
Residencial	3.667	3.118.548
Comercial	343	794.330
Industrial	16	677.666
Outros	277	1.831.141
<b>Total</b>	<b>4.303</b>	<b>6.421.685</b>

Fonte: CELPA/ REDE CELPA  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.7.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2004-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
<b>2004</b>		
Residencial	3.929	3.304.217
Industrial	16	739.208
Comercial	347	823.603
Outros	281	1.954.999
<b>Total</b>	<b>4.573</b>	<b>6.822.027</b>
<b>2005</b>		
Residencial	4.402	3.630.383
Industrial	16	826.230
Comercial	361	853.513
Outros	287	2.028.034
<b>Total</b>	<b>5.066</b>	<b>7.338.160</b>
<b>2006</b>		
Residencial	4.513	3.797.515
Comercial	369	833.798
Industrial	15	739.502
Outros	399	1.789.263
<b>Total</b>	<b>5.296</b>	<b>7.160.078</b>
<b>2007</b>		
Residencial	4.642	4.121.226
Comercial	394	922.441
Industrial	16	668.114
Outros	694	1.988.672
<b>Total</b>	<b>5.746</b>	<b>7.700.453</b>
<b>2008</b>		
Residencial	4.929	4.484.955
Comercial	402	987.586
Industrial	17	686.810
Outros	729	2.155.861
<b>Total</b>	<b>6.077</b>	<b>8.315.212</b>
<b>2009</b>		
Residencial	5.276	4.770.985
Comercial	436	990.834
Industrial	16	799.562
Outros	1.529	2.503.263
<b>Total</b>	<b>7.257</b>	<b>9.064.644</b>

Fonte: CELPA/ REDE CELPA  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.8 TRANSPORTE

## 3.8.1 Veículos por Tipo 1998-2008

Tipo	1998	1999	2000 <sup>(1)</sup>	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Motoneta	3	12	13	13	16	21	23	25	32	39	48
Motocicleta	70	106	124	137	153	214	253	318	379	458	571
Automóvel	66	91	61	81	98	102	108	132	138	169	194
Microônibus	5	2	3	4	2	2	3	1	1	3	3
Ônibus	7	9	11	14	13	15	20	17	21	26	26
Reboque	2	2	2	3	2	3	4	7	8	11	13
Semi-Reboque	1	3	3	5	5	5	5	5	5	5	3
Camioneta	57	54	29	31	31	34	6	6	7	11	11
Caminhão	35	50	36	37	42	47	41	46	44	44	47
Caminhão-Trator	3	3	1	1	1	2	2	4	5	6	5
Caminhonete	-	-	-	2	4	10	37	45	45	57	72
<b>TOTAL</b>	<b>249</b>	<b>332</b>	<b>284</b>	<b>328</b>	<b>367</b>	<b>455</b>	<b>502</b>	<b>606</b>	<b>685</b>	<b>829</b>	<b>993</b>

Fonte: DETRAN

Elaboração: Idesp/Sepof

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

## 3.8.2 Veículos Licenciados e Não Licenciados 1998-2008

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
1998	69	181	250
1999	169	169	338
2000	181	103	284
2001	181	147	328
2002	198	169	367
2003	267	188	455
2004	260	242	502
2005	354	252	606
2006	353	332	685
2007	439	390	829
2008	527	466	993

Fonte: DETRAN

Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.8.3 Carteira Nacional de Habilitação Expedidas – 1998-2008

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas		
	Masculino	Feminino	Total
1998	...	...	50
1999	...	...	65
2000	38	2	40
2001	91	2	93
2002	89	1	90
2003	94	4	98
2004	363	14	377
2005	87	9	96
2006	95	7	102
2007	...	...	488
2008	...	...	521

Fonte: DETRAN

Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.8.4 Fluxo de Passageiros por Terminal Rodoviário Intermunicipal e Interestadual 1995-2006

Anos	Intermunicipal	Interestadual
CAPACIDADE DE PASSAGEIROS	...	
ITINERÁRIO		
Federal	BR 316 / 010	BR-316/010
Estadual	PA-124	PA-124
PASSAGEIROS		
1995		
Embarque	-	-
Desembarque	-	-
1996		
Embarque	-	-
Desembarque	-	-
1997		
Embarque	-	-
Desembarque	-	-
1998		
Embarque	-	-
Desembarque	-	-
1999		
Embarque	-	-
Desembarque	-	-
2000		
Embarque	6.242	-
Desembarque	2.039	-
2001		
Embarque	9.316	-
Desembarque	5.949	-
2002		
Embarque	4.818	-
Desembarque	3.677	-
2003		
Embarque	2.886	-
Desembarque	722	-
2004		
Embarque	195	-
Desembarque	49	-
2005		
Embarque	-	-
Desembarque	-	-
2006		
Embarque	-	-
Desembarque	-	-

Fonte: FTERPA

Elaboração: Idesp/Sepof

Obs: A SINART passou a administrar o Terminal Rodoviário de Belém e as Estações Rodoviárias do Interior a partir de maio/2003

(1) O terminal de Irituia ficou sem movimento a partir de abril.

## 3.9 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

## 3.9.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2007 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios.	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	41.538	697	42.235
2003	47.749	1.406	49.155
2004	51.034	1.417	52.451
2005	54.407	1.605	56.012
2006	58.707	1.797	60.503
2007	67.879	1.732	69.610

Fonte: IBGE – SEPOF / DIEPI / GERES  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.9.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2007 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A
2002	8.658	3.278	29.601	41.538
2003	10.111	4.038	33.599	47.749
2004	9.215	4.712	37.107	51.034
2005	9.486	5.105	39.816	54.407
2006	10.500	5.864	42.343	58.707
2007	11.006	7.078	49.794	67.879

Fonte: IBGE – SEPOF / DIEPI / GERES  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.9.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente - 2002-2007

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	42.235	0,16	83	1.392	124
2003	49.155	0,17	78	1.623	117
2004	52.451	0,15	78	1.737	117
2005	56.012	0,14	82	1.858	122
2006	60.503	0,14	87	2.011	125
2007	69.610	0,14	83	2.340	127

Fonte: IBGE – SEPOF / DIEPI / GERES  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.10 AGRICULTURA

## 3.10.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	-	-	-	20	-	-	-	200	-	-	-	100
Algodão Herbáceo (caroço)	-	140	130	-	-	81	75	-	-	52	48	-
Arroz (em casca)	1.200	800	800	650	960	592	592	481	336	177	177	144
Fumo	-	95	95	95	-	47	47	47	-	70	70	71
Feijão (em grão)	1.500	800	400	300	750	400	200	150	375	360	140	105
Malva (fibra)	300	1.000	1.000	500	270	900	900	450	135	450	450	248
Mandioca	2.070	2.600	1.850	1.500	26.910	33.800	24.050	19.500	1.076	1.014	1.202	975
Melancia (mil frutos)	9	-	9	5	21	-	21	11	27	-	27	17
Milho (em grão)	1.800	850	300	300	1.242	586	207	207	...	93	33	33

Fonte: IBGE/PAM  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.10.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2002

Produtos	Área Colhida (ha)		Quant. Produzida (tonelada)		Valor (mil reais)	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Abacaxi (mil frutos)	20	20	200	200	100	60
Arroz (em casca)	400	180	296	108	89	32
Feijão (em grão)	200	200	100	140	70	140
Fumo	95	40	47	20	71	44
Malva (fibra)	500	500	450	450	405	360
Mandioca	1.500	1.500	19.500	19.500	975	585
Melancia	8	40	16	400	11	80
Milho (em grão)	300	100	207	60	33	12

Fonte: IBGE/PAM  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.10.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2003-2006

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (tonelada)				Valor (mil reais)			
	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006
Abacaxi (mil frutos)	20	20	20	10	200	200	200	100	60	60	130	40
Arroz (em casca)	80	30	20	15	48	18	12	9	14	5	7	4
Feijão (em grão)	200	200	200	200	140	140	240	240	140	140	312	360
Fumo	30	20	10	-	15	10	5	-	33	22	10	-
Malva (fibra)	500	500	320	320	400	400	256	256	360	360	220	282
Mandioca	1.500	1.500	1.500	1.500	18.000	18.000	18.000	18.000	720	2.520	1.440	1.440
Melancia	40	40	50	50	400	400	200	500	80	80	100	140
Milho (em grão)	150	150	150	150	90	90	90	90	18	18	54	41

Fonte: IBGE/PAM  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.10.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2007-2009

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (tonelada)			Valor (mil reais)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Abacaxi (mil frutos)	10	10	7	100	100	70	40	40	35
Arroz (em casca)	15	10	15	9	6	9	4	3	5
Feijão (em grão)	200	120	100	240	138	90	312	276	108
Malva (fibra)	320	150	150	256	120	120	307	144	180
Mandioca	1.500	1.000	550	18.000	12.000	6.600	2.160	1.680	660
Melancia	50	50	50	500	500	500	175	175	200
Milho (em grão)	150	150	150	90	90	75	41	41	38

Fonte: IBGE/PAM  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.10.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana <sup>(2)</sup>	80	68	68	68	96	82	82	102	288	205	164	82
Café (em coco) <sup>(1)</sup>	6	10	10	30	7	12	12	36	6	11	11	35
Coco-da-Baia	10	10	10	10	50	50	50	50	-	10	10	10
Laranja	80	80	80	250	9.600	9.600	9.600	22.500	-	192	192	1.913
Maracujá	94	97	97	153	9.392	8.070	8.070	11.184	1.690	2.421	242	1.426
Pimenta-do-Reino <sup>(1)</sup>	20	20	20	20	34	34	34	34	170	153	272	238

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: Idesp/Sepof

(1) – Quantidade produzida em toneladas; (2) – Quantidade produzida em mil cachos

### 3.10.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2002

Produtos	Área Colhida (ha)		Quant. Produzida (tonelada)		Valor (mil reais)	
	2001 <sup>(2)</sup>	2002 <sup>(1)</sup>	2001	2002	2001	2002
Banana	10	25	72	180	22	54
Café (em coco)	30	30	36	36	36	18
Castanha de Caju	-	160	-	72	-	36
Coco-da-Baia (mil frutos)	120	120	600	600	180	108
Laranja	225	40	3.375	600	473	120
Mamão	-	10	-	130	-	26
Maracujá	90	20	749	166	112	25
Pimenta-do-Reino	135	135	229	229	573	802

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: Idesp/Sepof

Nota <sup>(1)</sup>: A partir do ano 2002 a quantidade produzida do café em coco (tonelada) passou a ser expressa em café em grão (tonelada).

Nota <sup>(2)</sup>: A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pêra, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em toneladas (t).

### 3.10.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2003-2006

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (tonelada)				Valor (mil reais)			
	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006
Banana	35	35	35	35	252	252	252	252	101	101	151	151
Café (em grão)	30	30	-	-	18	18	-	-	22	22	-	-
Castanha de Caju	160	160	120	120	72	72	54	54	43	43	24	32
Coco-da-Baia (mil frutos)	150	150	150	150	750	750	450	450	135	135	72	90
Laranja	40	40	30	30	600	600	450	450	150	150	180	68
Limão	10	10	10	10	120	120	120	120	24	24	44	66
Mamão	10	10	5	5	130	130	65	65	33	33	21	27
Maracujá	20	20	5	5	166	166	42	42	25	25	11	24
Pimenta-do-Reino	210	210	60	60	504	504	144	192	1.411	1.411	403	518

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.10.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2007-2009

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (tonelada)			Valor (mil reais)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Banana	35	20	20	252	144	144	151	86	86
Cacau (em amêndoa)	-	-	1	-	-	1	-	-	4
Castanha de Caju	120	150	-	54	68	-	43	41	-
Coco-da-Baía (mil frutos)	150	150	140	450	450	420	135	144	126
Laranja	25	25	12	375	375	180	38	45	45
Limão	10	10	10	120	120	120	18	19	60
Mamão	5	5	5	65	65	65	26	27	29
Maracujá	5	7	10	42	58	83	21	33	58
Pimenta-do-Reino	60	45	50	192	144	160	922	576	592

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: Idesp/Sepof

Nota (1): A partir do ano 2002 a quantidade produzida do café em coco (tonelada) passou a ser expressa em café em grão (tonelada).

Nota (2): A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pêra, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em toneladas (t).

### 3.11 PECUÁRIA

#### 3.11.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2002

Rebanhos	Efetivo					
	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Bovinos	40.449	44.089	52.960	60.000	45.000	56.994
Suínos	9.007	9.728	10.993	10.500	9.750	9.870
Bubalinos	298	316	280	300	330	320
Equínos	1.609	1.706	1.843	2.000	1.800	1.836
Asinino	515	546	590	600	500	415
Muare	966	1.024	1.096	1.000	930	893
Coelhos	2	-	-	-	-	-
Ovinos	551	584	654	500	500	480
Caprinos	206	218	251	300	200	190
Codornas	88	95	112	50	-	-
Galinhas	18.882	19.826	23.395	25.000	23.000	22.540
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	106.998	112.348	132.271	130.000	110.000	113.300
Vacas Ordenhadas	1.003	1.093	1.312	1.400	1.000	1.266

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: Idesp/Sepof

#### 3.11.2 Principais Rebanhos Existentes 2003-2009

Rebanhos	Efetivo						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Bovinos	68.400	68.465	71.290	71.846	65.569	66.237	71.801
Suínos	10.430	9.250	9.368	9.350	2.004	2.020	539
Bubalinos	372	300	100	100	96	90	67
Equínos	1.090	1.250	1.420	1.430	1.517	1.538	1.406
Asinino	85	90	111	120	111	90	125
Muare	497	510	540	560	536	696	612
Ovinos	342	825	1.069	1.080	921	1.179	712
Caprinos	180	150	256	280	593	319	166
Galinhas	10.450	9.500	7.860	7.880	5.490	5.300	1.350
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	121.230	89.100	83.751	83.879	52.973	50.450	12.130
Vacas Ordenhadas	2.050	1.992	2.058	2.080	1.902	2.050	453

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: Idesp/Sepof

**3.11.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2000**

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Leite de Vaca (Mil litros)	1.130	832	998	1.008	452	416	599	655
Ovos de Galinha (Mil dúzias)	53	71	84	88	51	86	101	114
Ovos de Codorna (Mil dúzias)	1	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (Kg)	1.628	-	-	-	6	-	...	-

Fonte: IBGE/PPM  
Elaboração: Idesp/Sepof

**3.11.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2001-2006**

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (Mil litros)	720	911	1.476	1.255	1.297	1.310	360	456	590	...	...	786
Ovos de Galinha (Mil dúzias)	87	85	37	33	28	24	113	143	73	...	...	76
Mel de abelha (kg)	-	-	-	1.000	100	120	-	-	-	...	...	1

Fonte: IBGE/PPM  
Elaboração: Idesp/Sepof

**3.11.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2009**

Produtos	Quantidade Produzida			Valor (mil reais)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Leite de Vaca (Mil litros)	1.198	1.292	394	839	904	276
Ovos de Galinha (Mil dúzias)	16	16	4	59	57	15
Mel de abelha (kg)	150	200	180	1	2	1

Fonte: IBGE/PPM  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.12 EXTRATIVISMO VEGETAL

## 3.12.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2000

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
<b>ALIMENTÍCIOS</b>								
Açaí (fruto)	22	21	20	205	9	12	14	14
<b>MADEIRAS</b>								
Carvão Vegetal	985	956	860	800	177	191	258	240
Lenha (m³)	6.720	7.056	7.479	7.500	37	42	52	45
Madeira em Tora (m³)	3.782	3.555	2.800	1.500	189	213	154	98

Fonte: IBGE/PEVS  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.12.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2001-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2001	2002	2003	2004	2005	2006
<b>ALIMENTÍCIOS</b>												
Açaí (fruto)	22	21	1.580	1.600	1.422	1.424	17	8	790	960	569	712
<b>MADEIRAS</b>												
Carvão Vegetal	756	7	760	720	697	695	227	3	228	238	244	278
Lenha (m³)	7.600	7.400	7.500	8.800	8.125	8.100	76	37	49	79	41	4
Madeira em Tora (m³)	1.000	900	800	300	500	380	70	72	7	4	15	15

Fonte: IBGE  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.12.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2009

Produtos	Quantidade Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
<b>ALIMENTÍCIOS</b>						
Açaí (fruto)	1.566	1.644	1.726	940	1.151	1.726
Castanha de caju			4			3
<b>MADEIRAS</b>						
Carvão Vegetal	681	70	69	306	35	55
Lenha (m³)	7.452	7.600	7.300	75	99	88
Madeira em Tora (m³)	1.350	250	50	108	15	4

Fonte: IBGE  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.13 FINANÇAS PÚBLICAS

## 3.13.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$1,00(Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004
Receita Corrente	-	8.790.557,38	10.218.454,58	-	-
Receita Tributária	-	216.231,34	133.319,87	-	-
Impostos	-	51.308,78	114.544,18	-	-
<i>IPTU</i>	-	7.164,94	20.487,75	-	-
<i>ISS</i>	-	40.652,40	28.503,40	-	-
<i>ITBI</i>	-	3.491,44	1.144,73	-	-
<i>IRRF</i>	-	-	64.408,30	-	-
Taxas	-	164.922,56	18.775,69	-	-
Outras Receitas Próprias	-	33.979	7.244,54	-	-
Receitas Transferidas	-	8.540.347,00	38.882.979,47	-	-

Fonte: TCU

Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.13.2 Receitas Municipais 2005-2009

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009
Receita Corrente	-	-	19.692.965,69	-	-
Receita Tributária	-	-	242.289,89	-	-
Impostos	-	-	226.085,16	-	-
<i>IPTU</i>	-	-	-	-	-
<i>ISSQN(1)</i>	-	-	145.521,51	-	-
<i>ITBI</i>	-	-	1.7500,00	-	-
<i>IRRF</i>	-	-	78.813,65	-	-
Taxas	-	-	16.204,73	-	-
Outras Receitas Próprias	-	-	282.326,27	-	-
Receitas Transferidas	-	-	19.168.349,53	-	-

Fonte: TCU

Elaboração: Idesp/Sepof

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.13.3 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI, FUNDEF/FUNDEB e IPVA 1997-2009<sup>(1)</sup> (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	FUNDEF/FUNDEB	Transferência do IPVA	Total
1997	234.615,59	2.348.921,93	26.727,35	289.499,10	7.094,83	2.906.858,80
1998	239.810,79	2.862.251,58	24.676,01	1.607.846,08	10.874,71	4.745.459,17
1999	290.027,99	3.177.933,99	24.861,01	4.190.765,19	11.095,44	7.694.682,72
2000	478.446,00	2.683.893,00	36.624,00	4.827.389,00	12.248,00	8.038.600,00
2001	557.386,20	3.121.515,33	37.578,67	2.872.929,46	17.142,44	6.606.552,10
2002	657.738,37	3.822.689,70	34.477,02	2.889.927,46	17.711,50	7.422.544,05
2003	816.350,19	3.846.951,03	28.687,46	2.909.707,46	24.865,96	7.626.562,10
2004	870.502,94	4.103.916,73	29.061,29	2.752.467,27	26.872,11	7.782.820,34
2005	1.030.565,94	4.917.451,65	32.820,88	3.713.093,61	35.075,27	9.729.007,35
2006	1.259.612,80	5.279.787,64	42.335,44	4.025.129,30	38.851,23	10.645.716,41
2007	1.299.014,37	5.835.140,75	43.613,68	5.681.208,70	38.721,75	12.897.699,25
2008	1.444.402,80	7.557.784,56	56.900,98	7.118.736,65	130.912,10	16.308.737,09
2009	1.451.715,27	8.037.627,54	41.615,18	7.878.390,14	147.216,86	17.556.564,99

Fonte: SEFA/TCU/SEDUC/STN

Elaboração: Idesp/Sepof

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

**3.13.4 Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica 2000-2003****(Valores Nominais (R\$))**

<b>Divisão CNAE</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	-	-	-	-
Alimentação	2.665,26	2.589,01	1.424,59	1.328,18
Armazenamento e Atividades Auxiliares dos Transportes	-	-	-	-
Atividades de Vigilância, Segurança e Investigação	-	-	-	-
Comércio e Reparação de Veíc. Automotores e Motocicletas	-	-	86,55	155,79
Comércio p/Atacado, exceto Veíc. Automotores e Motocicletas	514.425,54	794.837,21	872.713,88	1.300.932,83
Comércio Varejista	32.460,66	25.991,80	26.638,26	20.926,03
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	-	-	-	-
Eletricidade, Gás e Outras Utilidades	131.712,39	231.686,36	264.635,81	374.836,54
Extração de Minerais Metálicos	-	-	-	-
Extração de Minerais Não-Metálicos	-	-	-	-
Fabricação de Bebidas	-	-	-	-
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	-	-	-	-
Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis	-	-	-	-
Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos Ópticos	-	-	-	-
Fabricação de Máquinas e Equipamentos	-	-	-	-
Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	-	-	-	-
Fabricação de Móveis	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Alimentícios	-	-	-	-
Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	-	-	-	-
Fabricação de Produtos de Madeira	41.701,09	40.457,51	36.516,06	37.437,04
Fabricação de Prod. De Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	-	-	-	-
Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	6.255,51	11.657,45	13.235,88	10.451,07
Fabricação de Produtos Diversos	-	-	-	-
Fabricação de Produtos do Fumo	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Químicos	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Têxteis	-	-	-	-
Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	-	-	-	-
Metalurgia	-	-	-	-
Obras de Infraestrutura	-	-	-	-
Outros	314.602,77	368.654,21	447.210,12	445.486,41
Pesca e Aqüicultura	-	-	-	-
Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos p/Viagem e Calçados	-	-	-	-
Produção Florestal	-	-	-	-
Telecomunicações	53.318,59	89.855,98	116.441,51	71.254,27
Transporte Aéreo	-	-	-	-
Transporte Aquaviário	-	-	-	-
Transporte Terrestre	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.097.141,82</b>	<b>1.565.729,53</b>	<b>1.778.902,66</b>	<b>2.262.808,15</b>

Fonte: SEFA/ Sistema de Informação da Administração Tributária (SIATI)  
 Elaboração: Idesp/Sepof

**3.13.5 Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica 2004-2007****(Valores Nominais (R\$))**

<b>Divisão CNAE</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	-	-	-	1.252,88
Alimentação	2.281,53	2.615,06	2.917,61	3.254,19
Atividades Cinematográficas, Produção de Vídeos e de Programas de Televisão, Gravação de Som e Edição de Música	-	-	-	-
Atividades de Rádio e Televisão	-	-	-	-
Armazenamento e Atividades Auxiliares dos Transportes	-	-	-	-
Atividades de Vigilância, Segurança e Investigação	-	-	-	-
Atividades dos Serviços de Tecnologia de Informação	-	-	-	-
Captação, Tratamento e Distribuição de Água	-	-	-	-
Coleta, Tratamento e Disposição de Resíduos, Recuperação de Materiais	-	-	-	-
Comércio e Reparação de Veíc. Automotores e Motocicletas	2.522,61	4.721,11	7.003,16	5.155,81
Comércio p/Atacado, exceto Veíc. Automotores e Motocicletas	1.458.820,88	1.693.302,37	2.035.153,98	1.723.341,40
Comércio Varejista	17.392,26	27.804,99	54.504,48	64.884,86
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	-	-	-	-
Correio e Outras Atividades de Entrega	-	-	-	-
Edição e Outra Edição Integrada a Impressão	-	-	-	-
Eletricidade, Gás e Outras Utilidades	458.864,22	478.382,01	554.678,79	413.828,97
Extração de Carvão Mineral	-	-	-	-
Extração de Minerais Metálicos	-	-	-	-
Extração de Minerais Não-Metálicos	-	-	-	10.978,33
Fabricação de Bebidas	-	-	-	-
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	-	-	-	-
Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis	-	-	-	-
Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos Ópticos	-	-	-	-
Fabricação de Máquinas e Equipamentos	-	-	-	-
Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	-	-	-	-
Fabricação de Móveis	-	-	-	-
Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Alimentícios	-	-	-	207,08
Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	-	-	-	-
Fabricação de Produtos de Madeira	18.845,38	266.359,24	360.729,71	51.473,42
Fabricação de Prod. De Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	-	-	-	-
Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	5.161,95	21.431,19	24.229,70	26.031,46
Fabricação de Produtos Diversos	-	-	-	-
Fabricação de Produtos do Fumo	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Farmacêuticos e Farmacêuticos	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Químicos	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Têxteis	-	-	-	-
Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	-	-	-	-
Impressão e Reprodução de Gravações	-	-	-	-
Metalurgia	-	-	-	-
Obras de Infraestrutura	-	-	-	-
Outros	444.505,46	581.679,22	560.845,46	543.880,07
Pesca e Aquicultura	-	-	-	-
Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos p/ Viagem e Calçados	-	-	-	-
Produção Florestal	-	-	-	-
Telecomunicações	67.566,22	68.511,34	61.893,90	68.691,25
Transporte Aéreo	-	-	-	-
Transporte Aquaviário	-	-	-	-
Transporte Terrestre	-	-	-	4.910,40
<b>TOTAL</b>	<b>2.475.960,50</b>	<b>3.144.806,52</b>	<b>3.661.956,79</b>	<b>2.917.890,12</b>

Fonte: SEFA/ Sistema de Informação da Administração Tributária (SIATI)  
Elaboração: Idesp/Sepof

**3.13.6 Arrecadação Federal 1995-2008****(R\$ 1,00)**

Anos	IRPJ	IRPF	IOF	PIS/PASEP	ITR	Outras Receitas	Total
1995	20.223,00	3.655,00	8.674,00	-	10.178,00	94.282,00	137.012,00
1996	29.159,00	1.976,00	3.272,00	14.316,00	24.803,00	272.601,00	346.127,00
1997	13.748,00	2.641,00	132,00	6.481,00	22.378,00	84.816,00	130.196,00
1998	17.073,00	8.157,00	-	25.760,00	15.367,00	116.059,00	182.416,00
1999	15.851,00	3.620,00	-	40.021,00	22.909,00	104.621,00	187.022,00
2000	15.612,00	4.525,00	-	81.317,00	17.657,00	103.643,00	222.754,00
2001	17.442,00	11.125,00	-	15.746,00	12.627,00	110.109,00	167.049,00
2002	20.351,00	-	-	-	13.571,00	126.109,00	160.031,00
2003	25.819,00	8.945,00	-	11.053,00	8.922,00	152.093,00	206.832,00
2004	27.991,00	4.429,00	-	12.624,00	6.794,00	180.767,00	232.605,00
2005	25.719,61	5.890,39	-	14.469,12	9.595,82	200.028,24	255.703,18
2006	33.602,25	12.955,27	-	21.261,10	8.984,66	124.853,47	201.656,75
2007	57.888,49	10.470,16	-	37.011,41	7.017,11	163.044,22	275.431,39
2008	49.726,46	19.938,98	-	35.717,89	18.008,51	140.738,83	264.130,67

Fonte: RECEITA FEDERAL

Elaboração: Idesp/Sepof

Nota: Valores Nominais

**3.14 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS****3.14.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007**  
**(R\$ 1,00)**

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov)	À vista (Priv.)	À prazo	
1994	-	182.744	43.808	98.009	67.728	219.061
1995	1	308.952	71.238	187.650	152.110	113.428
1996	1	439.123	85.755	215.397	25.268	140.314
1997	1	484.364	31.981	231.977	28.373	211.036
1998	1	665.241	56.153	347.987	16.693	382.731
1999	1	458.755	217.248	420.892	22.650	370.624
2000	1	573.594	455.071	416.372	10.075	385.425
2001	1	1.311.428	79.252	379.274	681	318.732
2002	1	2.004.533	127.137	707.423	6.803	517.626
2003	1	2.483.370	86.574	673.365	826	543.633
2004	1	2.931.356	18.487	1.002.499	892	605.162
2005	1	3.043.219	489.763	760.869	45.047	891.001
2006	1	3.161.915	283.686	1.148.445	44.461	1.276.117
2007	1	43.745.632	331.369	1.429.978	49.774	1.800.601

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: Idesp/Sepof

Nota: Valores Nominais

## NOTA TÉCNICA

### **Simbologias Adotadas**

- ( ... ) – Informações não disponíveis
- ( - ) – O Município não possui a variável destacada
- ( 0 ) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

### **Demografia**

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a SEPOF/DIEPI adota a mesma participação do ano censitário.

### **Saúde**

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

### **Energia**

- Devido a problemas no Sistema da Rede Celpa, no ano de 1998, não foi possível desmembrar suas estatísticas por classe, exceto a residencial.

### **Transporte**

- Segundo informações, cuja Fonte, é o DETRAN, as estatísticas referentes a veículos por tipo e veículos licenciados, eram trabalhadas em setores/programas diferentes, os quais não tinham nenhuma correlação. Devido ao fato, na maioria das vezes, os totais das características destacadas divergem entre si, o que não ocorrerá mais a partir do ano de 2000, pois o mesmo está trabalhando as características em um mesmo programa.

### **Pecuária**

- No ano de 1996, o IBGE não realizou a Pesquisa de Pecuária Municipal – PPM, devido à realização do Censo Agropecuário, entretanto é importante destacar que o período de coleta do Censo (agosto/95 a julho/96), não é o mesmo utilizado na pesquisa (janeiro a dezembro/ano).

### **Finanças Públicas**

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação  
**José Tarcísio Alves Ribeiro**

## GLOSSÁRIO

### FISIOGRAFIA

**Ano de Criação** – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

**Gentílico** – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

**Localização Municipal** – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

**Coordenadas Geográficas** – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

**Latitude** – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

**Longitude** – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

**Limite** – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

**Afluentes** – curso de água que vai até a outra corrente fluvial ou a um lago, contribuindo para aumentar-lhes o volume.

**Fuso Horário** – convenção estabelecida que se refere a uma área abrangida por dois meridianos, dentro da qual a hora é a mesma em todos os lugares nela inseridos. Cada fuso tem em geral 15° de longitude, tendo como centro um meridiano cuja longitude é exatamente divisível por 15.

**Área Municipal** – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

### DEMOGRAFIA

**População Residente** – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

**Densidade Demográfica** – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

**Distribuição da População por Situação de Domicílios** – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

**Razão de Sexos** – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

**Taxa de Urbanização** – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

**Taxa Geométrica de Incremento Anual** – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left[ \sqrt[n]{\frac{P_{(1+n)}}{P_n}} - 1 \right] \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$  e  $P_n$  representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e  $n$ , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

**Razão de Dependência** – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

**Índice de Envelhecimento** – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos e maior de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

## SAÚDE

**Centro de Saúde** - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

**Nascidos Vivos** – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

**Mortalidade Geral** – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

**Mortalidade Materna** – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

**Mortalidade Infantil** – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

**Mortalidade Fetal** – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

**Mortalidade Perinatal** – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

**Fecundidade** – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

**Doenças Crônicas Degenerativas** – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

## EDUCAÇÃO

**Estabelecimento de Ensino** – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

**Matrícula Inicial** – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

**Pré-Escolar** – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

**Ensino Fundamental** – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

**Ensino Médio** – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

**Função Docente** – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

**Matrícula Final** – é o total de alunos aprovados, reprovados e evadidos no final do ano X, em um determinado nível de ensino.

**Taxa de Aprovação** – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

**Taxa de Reprovação** – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

**Taxa de Evasão** – indica o percentual de alunos evadidos (afastados por abandono), em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

## ENERGIA ELÉTRICA

**Residencial** – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

**Comercial** – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

**Industrial** – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

**Outros** – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

## ABASTECIMENTO DE ÁGUA

**Economias** – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

**Volume Faturado** – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

## COMUNICAÇÃO

**Terminal Instalado** – Terminal telefônico utilizado por domicílio residencial e os estabelecimentos industriais, comerciais, de profissionais liberais no exercício de sua profissão, ou de órgãos pertencentes aos poderes públicos municipal, estadual ou federal.

**Emissora de TV** – É a emissora de radiodifusão de televisão que transmite simultaneamente sinais de imagens e som destinados a serem recebidos pelo público em geral.

**TVA** – Serviço especial de televisão por assinatura; é o serviço de telecomunicação destinado a distribuir sons e imagens a assinantes, através de sinais codificados, mediante utilização de canais do espectro radioelétrico.

**MMDS** – Serviço de distribuição de sinais multiponto multicanal; é um codificador de televisão que se utiliza faixa de microondas para transmitir sinais a serem recebidos em pontos determinados dentro da área de prestação de serviço.

**Caixa de Coleta** – Receptáculos em acrílico, instalados em logradouros públicos ou em estabelecimentos comerciais destinados ao atendimento do usuário por meio de depósito de correspondências previamente franqueadas.

**Vale Postal Nacional:** Consiste no pagamento a um favorecido (destinatário) em moeda corrente no país, do valor correspondente a um título emitido por unidade ou órgão da ECT, a pedido de um remetente.

**Encomenda Normal** – É a modalidade de serviço de envio de encomenda em âmbito nacional, mediante tratamento não urgente, podendo ser postada com ou sem valor declarado.

**Sedex** - É a modalidade do serviço de encomenda expressa, executada em âmbito nacional, mediante tratamento urgente, pode ser postada com ou sem valor declarado.

**Caixas Postais** – É o serviço através do qual os objetos são depositados em receptáculos apropriados, para entrega mediante a utilização da respectiva chave, sem a interferência de empregado da ECT. O nome e o endereço do assinante de caixa postal só poderão ser divulgados, quando o proprietário da caixa postal autorizar, no formulário próprio.

**Objetos Simples recebidos** – São todos os objetos sem registro recebidos de outras localidades, que pode ser nacional ou internacional, para serem entregues aos seus respectivos destinatários.

**Reembolso Postal** – Consiste no recebimento, encaminhamento e entrega, pela ECT, exclusivamente em território nacional, de objetos postais e no pagamento aos remetentes dos valores por estes determinados e recebidos dos destinatários.

**Telegrama Fonado** – É o serviço no qual o cliente, assinante de linha telefônica têm acesso através do nº especial para transmitir o telegrama e informações adicionais.

**Porte Pago** – É o serviço que possibilita a postagem de impressos franqueados mediante colagem de etiqueta padronizada, impressão ou carimbo de indicação ‘PORTE PAGO’, no regime nacional ou ‘PORTPYÉ’, no internacional.

## TRANSPORTE

**Granéis Líquidos** – a movimentação de cargas do tipo: óleo diesel, gasolina, querosene de avião, petróleo comum, gás liquefeito de petróleo (GPL), álcool anidro, óleo combustível, líquido de castanha de caju (LCC) e lubrificantes naftênicos.

**Granéis Sólidos** – São Considerados granéis sólidos a movimentação de cargas, tais como: trigo em grãos, milho, soja, derivados de soja e fertilizantes.

**Navegação de Cabotagem** – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

**Navegação de Longo Curso** – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

## AGROPECUÁRIA

**Culturas Temporárias** – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

**Culturas Permanentes** – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

**Área Colhida** – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

**Produção Agrícola** – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

**Valor da Produção** – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

**Unidade Armazenadora** – (Pesquisa de Estoques). Prédio ou instalação construída ou adaptada para a armazenagem de produtos, exclusive os tonéis ou tanques metálicos utilizados para armazenagem de óleos vegetais. A unidade armazenadora classifica-se em: armazém convencional, armazém estrutural, armazém inflável, armazém graneleiro, armazém granelizado e silo (para grãos).

**Estabelecimento** – Local constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem, ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculada à sua atividade principal (agropecuária, comércio, indústria).

**Armazém Convencional** – Unidade armazenadora de piso plano, de compartimentos únicos, adequados à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

**Armazém Estrutural** – (Pesquisa de Estoque). Unidade armazenadora de estrutura auto-sustentável, com fechamento lateral e cobertura de vinil ou polipropileno, que permite armazenagem emergencial, localizado, em geral, nas zonas de expansão das fronteiras agrícolas.

**Armazém Inflável** – (Pesquisa de Estoque). Unidade armazenadora de estrutura flexível e inflável, em vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem sua modelagem ou armação através de insuflação de ar circulante, utilizada, em geral, nas zonas de expansão das fronteiras agrícolas.

**Armazém Graneleiro** – Unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de V ou W, possuindo, ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

**Armazém Granelizado** – Unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

**Silo** – Unidade Armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

**Capacidade Útil** – (Pesquisa de Estoques). Limite máximo de utilização da unidade armazenadora, expresso em metros cúbicos para armazéns convencionais, estruturais e infláveis, e em toneladas para armazéns graneleiros, granelizados e silos.

**Produção da Extração Vegetal e Silvicultura** – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

**Extração Mineral e Metálica** – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

## TURISMO

**Estabelecimentos de Hospedagem** – São estruturas prediais construídas ou implantadas, com a finalidade específica de alojamento, para visitantes ou turistas.

**Hotéis Cadastrados** – Estabelecimentos onde se reservam ou alugam quartos e apartamentos mobiliados, com refeição ou sem elas; constantes na classificação da EMBRATUR, obedecendo a padrões dando ênfase, à qualidade e quantidade do atendimento e dos serviços e equipamentos ofertados.

## FINANÇAS PÚBLICAS

**Receita Tributária** – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

**Receita Própria** – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

**Transferências Constitucionais** – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

**Arrecadação Estadual** – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

**Arrecadação Federal** – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

**Arrecadação Municipal** – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

### **INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS**

**Programa de Crédito Produtivo** – São Programas voltados para dinamizar os setores produtivos, diversificar e integrar a base produtiva, incentivando a descentralização da localização de empreendimentos e a formação de cadeias produtivas.

**PRONAF** – Programa Nacional Agricultura Familiar, Recursos do Governo Federal que através de convênios com Estados repassa recursos para pequenos agricultores através das secretarias de Agricultura.

**Projetos CONDEL/SUDAM** – São projetos de incentivos fiscais na Região Amazônia.

**PEP** – Programa de Ensino Profissionalizante, que a partir do no 2000 passa a ser PEQ (Programa de Ensino de Qualificação).

**FDE** – Fundo de Desenvolvimento Econômico do Estado do Pará é um fundo para financiar Programas e Projetos, considerados relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Pará, de forma a reduzir as desigualdades Regionais e Sociais, em consonância com as diretrizes do Plano Plurianual, abrangendo o setor público e privado.

### **INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS**

**Operação de Crédito** – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.



Informações:

NÚCLEO DE DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO. COMUNICAÇÃO E SUPORTE DE DECISÃO  
Rua Municipalidade, 1461  
CEP: 66.050-350  
Fone/Fax: 3321-0610 / 3321-0628  
E-mail: [tarcsio@idesp.pa.gov.br](mailto:tarcsio@idesp.pa.gov.br)  
E-mail: [geovana.pires@idesp.pa.gov.br](mailto:geovana.pires@idesp.pa.gov.br)  
Home page: [www.idesp.pa.gov.br](http://www.idesp.pa.gov.br)